

Canal Energia – 10/12/2012

Claudio Sales, do Acende Brasil: contra a desindexação de contratos

Eliminar a indexação dos contratos de longo prazo pode não ser benéfico, diz estudo

<http://www.canalenergia.com.br/zpublisher/materias/Radio.asp?id=92918>

Um estudo realizado pelo **Instituto Acende Brasil** mostra que a desindexação de contratos de longo prazo, principalmente do setor elétrico, poderia trazer mais danos do que bônus.

Segundo **Claudio Sales**, presidente do Instituto, a teoria econômica mostra que a indexação desses contratos tem vantagens econômicas. "No que diz respeito a contratos de longo prazo, toda teoria econômica demonstra que a indexação desses contratos tem vantagens econômicas quase que explícitas, no caso do setor elétrico, se aplica ainda mais fortemente, que são contratos de prazos com 15 anos em diante ou até 35 anos. A vantagem é explícita porque se não houvesse a indexação, os agentes, quais quer que sejam eles, seriam forçados a assumir o risco da inflação, do estabelecimento e seus custos." Segundo **Sales**, essas previsões poderiam acabar sendo exageradas porque as empresas não poderiam correr o risco e o custo para o consumidor acabaria ficando infinitamente mais caro. O estudo ainda está em fase de finalização.

Carolina Medeiros para a rádio Canal Energia.